# A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA APRENDIZAGEM CRIATIVA E O IMAGINÁRIO INFANTIL

[1]Amanda Débora da Costa, graduada em pedagogia-UERN, especialista, amandadeboracosta@gmail.com

[2] Wigna da Costa Serafim, graduada em pedagogia-UERN, especialista, wignaserafim29@gmail.com

**RESUMO:**

O presente trabalho analisa a importância que a ludicidade tem para a construção da aprendizagem criativa e imaginário infantil. Para isso, foi construído o seguinte objetivo geral: analisar a importância da ludicidade para a construção da aprendizagem criativa e imaginação na educação infantil. O embasamento teórico está constituído de autores que discutem sobre a ludicidade, criatividade, aprendizagem criativa e imaginação infantil a saber: Luckesi (2000), Kishimoto (2008), Vygotsky (2014), Martínez (2019), Resnieck (2020). A pesquisa foi norteada pela abordagem qualitativa que foi utilizado como instrumento de pesquisa: o questionário. As análises dos dados apontam que as professoras compreendem a importância de trabalhar por meio da prática da ludicidade e que contribui para a construção do imaginário infantil e de uma aprendizagem criativa na educação infantil, considerando as várias habilidades que as atividades lúdicas possibilitam, tais como a criatividade, imaginação, sentimentos e emoções que são despertados e fazem parte do desenvolvimento infantil. Diante disso, percebemos a ludicidade como uma prática criativa que pode contribuir no desenvolvimento do imaginário criativo dos alunos, pois quanto mais cedo a criança for inserida em ambientes lúdicos mais probabilidade haverá de ter um bom desenvolvimento integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ludicidade. Criatividade. Imaginário infantil.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constituída como a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas é considerada de grande importância para o desenvolvimento integral das crianças pequenas. A criança tem o seu primeiro contato nas interações através da sensibilidade, gestos, sons, impressões com o

[1]Amanda Débora da Costa, graduada em pedagogia-UERN, especialista, amandadeboracosta@gmail.com

[2] Wigna da Costa Serafim, graduada em pedagogia-UERN, especialista, wignaserafim29@gmail.com

passar do tempo e de acordo com o desenvolvimento, cresce cada vez mais a necessidade de interagir com os outros e com o meio social.

Brincar, imaginar e criar. Quem nunca realizou esses atos um dia na vida? Seja qual for a realização de uma atividade dinâmica por meio dos jogos, brincadeiras, interações com brinquedos, desenhos, contações de histórias e leitura infantil. Nesse sentido, o lúdico está presente em todas essas atividades dinâmicas, por ser uma ferramenta fundamental no processo de desenvolvimento humano que contribui para a construção dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos, psicomotores e comunicativos, entre outros, além de desenvolver algumas capacidades essenciais tais como a atenção, imitação, memória, criatividade, imaginação e socialização.

Acerca da ludicidade na educação infantil, surgiu uma problemática a partir de uma pergunta que nos inquietou a pesquisar: Como a ludicidade contribui para a construção da aprendizagem criativa e imaginação na educação infantil? Perante nossas inquietações e a fim de buscarmos respostas para elas, traçamos como objetivo geral da nossa pesquisa: analisar a importância da ludicidade para a construção da aprendizagem criativa e imaginação na educação infantil. Como objetivos específicos, elencamos três: Discutir os conceitos de ludicidade, compreender a importância da ludicidade e criatividade na educação infantil. Analisar a contribuição da ludicidade para a construção da criatividade e imaginação na educação infantil.

As possíveis hipóteses para o problema de pesquisa é que a ludicidade contribui de forma significativa na vida do ser humano, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento do imaginário infantil e da criatividade, pois esses eixos fazem parte das situações vivenciadas no cotidiano tanto na formação pessoal, social e cultural, facilitando o processo de socialização. Dessa forma, compreendemos a importância e a necessidade desses elementos para o desenvolvimento das ações pedagógicas na educação das crianças.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2007), o pesquisador precisa ler, compreender e interpretar os dados coletados a partir da aplicação do instrumento de coleta de dados. Sente a necessidade de compreender o fenômeno que está sendo estudado e estar em contato com os sujeitos que integram o objeto de estudo e é possível entender os conceitos e ideias referentes às categorias de estudo.

A pesquisa foi realizada com duas professoras que atuam em turmas da creche e da pré-escola na educação infantil em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de José da Penha, localizada no estado do Rio Grande do Norte (RN), Abordamos a pesquisa de campo utilizando o questionário, que de acordo com Minayo (2007), por meio do questionário a partir desse instrumento o pesquisador elabora as perguntas e as respostas são livres, a subjetividade e a individualidade são desenvolvidas pelos colaboradores da pesquisa.

O trabalho está divido em quatro tópicos, em que o primeiro se refere a introdução com uma contextualização da ludicidade, a pergunta do problema e objetivos da pesquisa, as possíveis hipóteses, a metodologia e a estrutura dos capítulos. O segundo destaca os conhecimentos teóricos sobre a ludicidade, aprendizagem criativa e a imaginário infantil. O terceiro ressalta os resultados e discussões das contribuições das colaboradoras da pesquisa e o quatro capitulo é a conclusão do trabalho.

## 2. DEFININDO A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é o início e fundamento do processo de ensino e aprendizagem. A entrada da criança na creche ou na pré-escola é “a primeira separação delas dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada” (BRASIL, 2018, p.32). Nesse viés, a Base Nacional Comum Curricular, destaca a fase da educação infantil como momento de descobertas e interações em que o lúdico, imaginação e criatividade estão presentes, visto que, é brincando que as crianças entendem o mundo ao redor, exploram suas potencialidades e interagem com o meio social.

O lúdico era visto em épocas passadas como algo sem relevância, apenas relacionado ao dia a dia da criança, como lazer, diversão e entretenimento. O pensamento restrito do senso comum relaciona que para ter uma atividade lúdica precisam de vários recursos, e associa o lúdico somente a jogos, brincadeiras, brinquedos, E.V.A, e muito trabalho. No entanto, o lúdico é um recurso pedagógico importante no desenvolvimento das aulas. Segundo Morais (2016), o lúdico cada vez mais vem sendo reconhecido como um facilitador do processo de aprendizagem das crianças, uma vez que promove a atenção e desperta o interesse, logo surgem resultados positivos.

Ademais, por meio da ludicidade o sujeito busca satisfazer-se, realizar os seus desejos, explorar o mundo ao seu redor, assim, torna-se importante proporcionar as crianças atividades que promovam, estimulem seu desenvolvimento integral considerando os aspectos da linguagem, cognitivo, afetivo, social e motor

Podemos entender de acordo com Luckesi (2000), que a ludicidade se relaciona a uma prática educativa em que os professores ao realizar a sua prática de ensino na educação infantil, por exemplo, desenvolvem atividades com as crianças por meio da ludicidade que está presente no contexto pedagógico com o intuito de despertar o interesse, criatividade, imaginário infantil, visto que, inclui atividades realizadas com prazer e espontaneidade, ao explorar o movimento corporal possibilitando a comunicação, interação e a descoberta de potencialidades como emoções e habilidades.

Kishimoto (2008), ressalta o lúdico como recurso pedagógico importante no processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem, por exemplo, o professor desenvolve as atividades com as crianças através da utilização dos recursos lúdicos e educativos, não só brincar com os brinquedos, mas trabalhar por meio de jogos de conceitos, regras e de raciocínio, visto que, se refere a prática lúdica. A criança ao explorar por meio dos seus movimentos, comportamentos e práticas conseguem avançar no seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo, social e intelectual.

Dessa forma, as crianças são protagonistas construindo a sua própria personalidade a partir de ações como o brincar, o jogo e as brincadeiras que são atividades e recursos lúdicos prazerosos, visto que, possibilita desenvolver a criatividade e o imaginário infantil das crianças no seu processo de aprendizagem na educação infantil.

## 2.1 A LUDICIDADE E CRIATIVIDADE

A aprendizagem criativa nas práticas da ludicidade está cada vez mais em evidência nas salas de aulas que perpassam de forma ampla o espaço escolar em si. A ludicidade é uma atividade humana indispensável para a convivência em sociedade, bem como para a inovação, criação e construção de novos saberes.

Vygotsky (2014), ressalta que os indivíduos constroem um potencial criativo, ou seja, aprender criativamente por meio das novas experiências é uma das características da criatividade. O autor defende que a pessoa não nasce criativo,

mas a criatividade é desenvolvida por meio da interação das pessoas no contexto social.

Martínez (2019), destaca que a criatividade surge por meio de situações em que haja ligação entre sujeito e contexto, nesse sentido, a expressão da criatividade nas práticas de ludicidade se dá por meio das interações entre os indivíduos nos meios sociais por meio das atividades de jogos, músicas, contações de histórias com leituras literárias, construção de teatro, poemas, danças, em que, vivenciam situações diferentes com a arte no cotidiano. Desse modo, as pessoas aprendem brincando e a criatividade se expressa na interação entre os elementos tais como os sentimentos, pensamentos, imaginações, emoções, reflexões e questionamentos que contribuem para a subjetividade individual e social que auxiliam na aprendizagem criativa das pessoas.

O autor Resnieck (2020), enfatiza que são criadas atividades integrando-se a ludicidade a partir de alguns princípios, um deles é o pensar brincando. Esse princípio se refere que para estimular a criatividade, as crianças devem ser livres para experimentar e se divertir de acordo com as suas curiosidades naturais. É na experimentação que ela vai aprender o que funciona e o que não funciona, o brincar também pressupõe a relevância do erro, errar durante o processo de criação, não pode ser visto como algo passivo de punição, o erro deve ser encarado de forma natural por meio de estímulos positivos para experimentar com mais conhecimentos. Portanto, a criatividade na aprendizagem lúdica das crianças está na capacidade de explorar, manusear materiais concretos, brincadeiras musicais, danças e atividades psicomotoras. Assim, o princípio do pensar brincando liga com aprendizagem do aprender brincando e dá uma base concreta para pensar em como criar e planejar atividades que estimulam a criatividade e a imaginação, sendo que na educação infantil as possibilidades são infinitas.

## 2.2 LUDICIDADE E IMAGINAÇÃO INFANTIL

No desenvolvimento infantil a criança vai construindo suas relações com outras pessoas no meio social. É na infância que a imaginação se encontra mais

aguçada e considerada como uma aliada no desenvolvimento social e psicológico. Ludicidade e criatividade são fatores importantes a serem desenvolvidas através da imaginação. Vygotsky (2014, p. 13) afirma que

> Quanto mais a criança, ver, ouvir e experimentar, quanto mais aprender e assimilar, quanto mais elementos da realidade a criança tiver à sua disposição na sua experiência, mais produtiva, em circunstância semelhantes, será sua atividade imaginativa.

Nesse sentido, trabalhar a imaginação das crianças é fundamental, visto que, reflete na vida adulta do ser humano. Na Educação Infantil a criança tem a oportunidade de jogar, brincar e estimular o faz de conta, isso vai conseguir na fase da vida adulta instigá-la a capacidade de buscar meios de aprendizagem contínua para saber resolver problemas, compreender, aceitar a perder ou inovar por meio das experiências vivenciadas no dia a dia, tendo em vista, que na vida adulta tem ganhos e perdas nas situações vividas. É essencial trabalhar e desenvolver o faz de conta e o brincar para que possamos ter um adulto saudável.

Vygotsky (2014, p. 36)

> [...] a criação da imaginação infantil se diferencia clara e abruptamente da experiência do adulto, e isso é tomado como base para conclusão de que a criança vive mais no mundo da fantasia do que da realidade. São notórias as imprecisões, as distorções da experiência real e o exagero característico das fantasias das crianças e a sua propensão e gosto pelos contos e narrações fantásticas.

Neste viés, a imaginação infantil proporciona atividades de expressão e aprendizagem interagindo com o ambiente em que vive. O imaginário não se relaciona apenas ao que a mente humana é capaz de criar e imaginar se deslocando da realidade para o mundo do faz de conta, porém a imaginação infantil acontece por meio das intermediações que a criança relaciona o que vê, ouve, ler, interpreta as aprendizagens, acontecimentos e experiências com aquilo que ela imagina que poderia acontecer de forma diferente ou indo mais além do que acontece na realidade.

Dessa forma a aprendizagem criativa transita pelas práticas da ludicidade, criatividade e imaginação. Através do lúdico, a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário, oferece a oportunidade de desenvolvimento de maneira prazerosa.

## 3. O OLHAR DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A LUDICIDADE, CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO

As colaboradoras da nossa pesquisa estão diretamente ligadas a uma escola municipal da cidade de José da Penha - RN. A fim de mantermos a integridade das colaboradoras envolvidas em nossa pesquisa, iremos identificá-las pelos nomes fictícios de Sol e Lua. Visando conhecer o perfil profissional de nossas colaboradoras, apresentamos no quadro a seguir permitindo observar o nome das professoras, formação e tempo de atuação na docência.

**Quadro 1: Perfil das colaboradoras da pesquisa**

| Professoras | Formação | Idade | Anos de atuação na Educação Infantil | Turma em que leciona na escola |
|---|---|---|---|---|
| Sol | Pedagogia | 53 | Desde 2010: 12 anos | Pré I crianças de 4 anos |
| Lua | pedagogia | 49 | Desde 2019: 3 anos | Creche, crianças de 3 anos |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2026)

Buscando compreender melhor o que é a ludicidade, criatividade e imaginário infantil na visão das professoras, realizamos um questionamento sobre o entendimento delas em torno da sua concepção acerca da ludicidade. Como apresenta o quadro a seguir:

**Quadro 2: Concepções das professoras acerca da ludicidade**

| Professoras | Concepção de ludicidade |
|---|---|
| Sol | Formas práticas de se trabalhar com os alunos para melhor desenvolver sua aprendizagem |
| Lua | São atividades que possibilitam as crianças a desenvolverem suas capacidades por meio de brincadeiras, brinquedos, jogos etc.. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2022)

Podemos perceber que as professoras possuem concepções similares a respeito da ludicidade. Sol compartilha que a ludicidade está ligada a prática educativa de como trabalhar e desenvolver o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. E a professora Lua destaca sendo uma atividade que envolve recursos educativo tais como brincadeiras, jogos e brinquedos.

Ao observamos as respostas das professoras, analisamos que Sol vai ao encontro do pensamento de Luckesi (2000), que destaca a Ludicidade como uma metodologia de ensino que envolve planejamento e estratégias de atividades que permitem as crianças aprendam e desenvolvam suas capacidades criativas, os conhecimentos, a explorar os movimentos, raciocínio, comportamento e mediar as crianças no ato de imaginar, pensar e questionar através das atividades lúdicas desenvolvidas entre o professor e os alunos.

Lua, relaciona a ludicidade como formas de desenvolver as capacidades humanas e destaca as atividades lúdicas que desenvolve a aprendizagem, competências e habilidades por meio de linguagens artísticas como jogos, brincadeiras, brinquedos, danças, músicas que são alguns dos recursos lúdicos, como enfatiza Kishimoto (2008), o lúdico é um recurso pedagógico que tem o intuito de educar, brincar e ensinar se divertindo e interagindo com os outros. Ademais, buscamos compreender o que é criatividade na visão das professoras. Como apresenta o quadro a seguir:

**Quadro 3: Concepções das professoras acerca da criatividade**

| **Professoras** | **Concepção de criatividade** |
|---|---|
| Sol | Usar de estratégias para dinamizar qualquer atividade |
| Lua | É a capacidade de criar, transformar, ter ideias novas. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2022)

Nesse sentindo, com base nas respostas das professoras, percebemos em suas opiniões que a criatividade é vista como uma estratégia lúdica. A professora Sol ressalta a criatividade como uma estratégia de ensino para realizar atividades dinâmicas com o objetivo de despertar o prazer e o gosto das crianças a se socializarem com o objeto de conhecimento. Lua destaca que a criatividade é capacidade de criar e ter ideias novas.

As respostas das professoras se relacionam com as ideias de Martínez (2019), sobre o fato de a criatividade está presente no cotidiano nas atividades lúdicas desenvolvidas pela imaginação, pensamentos, reflexões e questionamentos das crianças a partir de uma leitura, música, jogos ou brincadeiras. Além disto, analisamos acerca do entendimento das professoras sobre aprendizagem criativa como mostra no quadro a seguir:

**Quadro 4: Concepções das professoras acerca da criatividade**

| Professoras | O que você entende por aprendizagem criativa? |
|---|---|
| Sol | Estratégias dinâmicas utilizadas para desenvolver a aprendizagem de forma prazerosa e editora. |
| Lua | É uma metodologia pedagógica que o educador atua como um mediador, criando um ambiente apropriado, para incentivar a criatividade, a imaginação, tentando despertar o interesse da criança. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2026)

As duas professoras afirmam terem ouvido falar em aprendizagem criativa. Percebemos que relacionam com a mediação do professor ao aproximar, estimular o gosto e o prazer dos alunos em realizar as atividades e buscar desenvolver conexões entre os sentimentos, emoções, gostos e relacionar com as vivências do cotidiano. É importante criar um ambiente propício ao estímulo da criatividade, imaginação e colaboração, buscando despertar os interesses dos alunos nas atividades educativas.

Desta forma, percebemos na fala de Martínez (2019), ideias semelhantes com as nossas colaboradoras, quando destacam a aprendizagem criativa como uma categoria, ou seja, um tipo de aprendizagem em desenvolvimento, isto é, dá a liberdade e autonomia de construir e aprender cada vez mais coisas novas e relacionar com as experiências de mundo que construímos ao longo da vida.

**Quadro 5: A importância da ludicidade na educação infantil**

| Professoras | Qual importância da ludicidade na educação infantil? |
|---|---|
| Sol | É fundamental pois consegue buscar a atenção e motivar as crianças em prol de sua aprendizagem, saindo daquele ensino tradicional e monótono. |
| Lua | O lúdico é imprescindível no processo de ensino aprendizagem, possibilita o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo, psicomotor e a socialização entre as crianças. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2026)

Analisamos que as professoras percebem a importância de trabalhar a ludicidade na Educação infantil. Sabemos que é uma etapa da educação básica de descobertas e interações onde a prática da ludicidade está presente para planejar, desenvolver e realizar atividades lúdicas.

As opiniões das professoras que ligam com as ideias de Kishimoto (2008), a importância da ludicidade possibilita as crianças a construírem formas de se comunicar com elas mesmas e com o mundo ao seu redor, visto que, são momentos

que exercem os seus direitos, estabelece contato com os campos de experiências, e ao aprender brincando se desenvolvem nas dimensões sociais, afetivas, cognitivas, físicas e culturais. A prática pedagógica da ludicidade por meio de atividades lúdicas auxilia na coordenação motora e organiza os sentimentos e emoções.

**Quadro 6: A importância da ludicidade na educação infantil**

| | |
|---|---|
| Professoras | **Para você a ludicidade contribui para o desenvolvimento da criatividade das crianças? como?** (podem ser citados as situações presentes na rotina da educação infantil da sua sala de aula) |
| Sol | Bastante. Por meio da imaginação e de materiais que consigam buscar a atenção deles |
| Lua | Sim. Quando dou massinha de modelar para estimular a criatividade. Eles fazem bolinhos, bichinhos, bonecos, vários objetos etc.. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2026)

Observamos que as professoras concordam que a ludicidade contribui no desenvolvimento da criatividade das crianças. Tendo em vista que, atividades lúdicas estimulam a criança a criar, recriar, usar a imaginação tornando as tarefas nos espaços escolares mais dinâmicas e prazerosas isso é evidenciado, quando a professora Lua cita os recursos lúdicos tais como; objetos concretos, massinha de modelar para as crianças a partir da sua imaginação manusear e criar brinquedos, bonecos e outros objetos.

As respostas de sol e Lua, relacionam com os pensamentos de Vygotsky (2014) e Martínez (2019), a ludicidade contribui de forma prazerosa para o desenvolvimento da criatividade das crianças. Ou seja, as crianças por meio das interações com materiais lúdicos vão estruturando e construindo o seu mundo interior e exterior.

**Quadro 7: A importância da ludicidade no imaginário infantil**

| | |
|---|---|
| Professoras | **Para você a ludicidade contribui para o desenvolvimento da imaginação das crianças? como?** (podem ser citados as situações presentes na rotina da educação infantil da sua sala de aula) |
| Sol | Sim |
| Lua | Sim. Nas brincadeiras de relaxamentos. Pedir para as crianças fecharem os olhos e imaginar em um lugar bem bonito, de flores, pássaros etc.. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos questionários. (2026)

Nesse sentindo, podemos observar que as professoras concordam que a ludicidade é importante e auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Atividades lúdicas como jogos exploram a imaginação e o desenvolvimento da capacidade de abstração, por exemplo, quando as crianças interpretam papeis de brincar, elas começam a fazer a separação entre a fantasia e a realidade que é essencial para o desenvolvimento integral, visto que, estão aprendendo sobre formas de ser, agir e se relacionarem com os outros.

**CONCLUSÃO:**

É perceptível que a ludicidade vai além do ato de jogar e brincar, pois desenvolve conhecimentos, habilidades, competências para a vida pessoal e social com o objetivo da criança socializar com as pessoas na sociedade de forma contextualizada.

Diante do que foi exposto, percebemos que a pergunta da pesquisa foi respondida, visto que, a ludicidade contribui para a construção da aprendizagem criativa e do imaginário infantil a partir da utilização das práticas lúdicas com atividades que exploram a criatividade e imaginação por meio das brincadeiras a criança experimenta, descobre, cria, imagina e aprende novas habilidades, além de estimular a auto confiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, pensamento e concentração e a prática da ludicidade nas atividades é indispensável para auxiliar nas dimensões do ser humano.

O lúdico é uma atividade humana que auxilia na interação das crianças com o meio social em que vive. O estudo em questão permitirá compreender que o lúdico é significativo para a criança conhecer seus limites e construir seus conhecimentos. Por meio do lúdico pode-se conseguir uma educação de qualidade, que vá ao encontro dos interesses e necessidades das crianças. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir com estudos significativos e positivos da ludicidade.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC. Versão 3, Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 27/03/2026.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2008

LUCKESI, Cipriano. Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da biossíntese. In: LUCKESI, C. C. (Org.) **Ludopedagogia**. Salvador: Gepel, 2000. (Ensaios: Educação e Ludicidade, 1)

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 2007.

MORAIS, Patrícia Helena Vieira de Sales. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem**. Caraúbas, 2016.

MUNIZ, Luciana Soares. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. In: MUNIZ, Luciana Soares, MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento:** princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Curitiba: Appris, 2019.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos [recurso eletrônico]. – Porto Alegre: Penso, 2020.

VYGOTSKY, Lev. Semionovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

VIOTSKY, Lev, Semionovich. **Imaginação e Criatividade na Infância**. Tradução de João Pedro Fróis. São Paulo: Martins Fontes, 2014.